ANO 12.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1933 N.º 3712

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

# COMENTARIOS

Nos muros de Paris, apareceram cartazes que um diario espanhol apoda de *descomunales y de caracteres tipograficos enormes* contra o vinho do Porto. Formula-se neles esta pregunta:

— «Como se explica que em França entrem todos os anos desassete milhões de litros de vinho do Porto, quando a região delimitada, em roda da dita cidade, não produz, segundo as estatisticas oficiais, mais que cinco milhões de litros?».

Parece que os inimigos do nosso finissimo nectar não se deviam levantar contra ele, em som de guerra, mas pedir que se reprimisse a sua falsificação, graças ás mistelas fabricadas em França e outros paises, sem nenhum respeito pela genuinidade das nossas marcas.

Porque não aplicam eles ao inesgotavel Champagne, por exemplo, a bravura das suas interrogações?

Ignoram eles, acaso, que, nas adegas e armazens do Douro, ha reservas antiquissimas e copiosissimas que nós, pelo escrupulo com que procedemos, exportamos para França, anualmente?

Merecem credito as estatisticas que eles mencionam?

Um produto como o vinho do Porto, ha muitos anos conhecido nos principais paises do mundo, principalmente nos que têm paladar, não deve ser alvo de campanhas, mas sim acolhido com satisfação, visto ser um aperitivo sem igual e tambem um tonico que os medicos, mesmo franceses, receitam aos seus doentes em convalescença.

Se o sistema dos cartazes pegasse, que não iria por esse mundo além contra a França, até nos paises que lhe são mais afeiçoados, como Portugal...

■

De vez em quando, clama-se que as nossas colonias nos são inuteis, devendo vender-se a quem mais der. E' uma opinião resolutiva e destemida: Portugal desprende-se do seu Ultramar, como os encalmados que, no verão, sob o pretexto de se pôrem á fresca, deitam fóra as roupas pesadas e sopram aliviados: — Uf!...

Que importa o sacrificio que elas representam para a Metropole, se é tão facil convertê-las em escudos que se poderiam gastar em construir castelos no ar? Passa-se uma esponja sobre a nossa historia e logo se somem no esquecimento quatro a cinco seculos improficuos...

Não seria preferivel educá-las e prepará-las honrosamente para figurarem no numero dos povos cultos, ao lado de quem as arrancou á ignorancia e á barbarie?

■

Na passada Semana Santa, em Sevilha, Manuel Fernandes Rosas atirou uma pedra contra o andor da Virgem da Estrela. Foi logo preso. Submetido a julgamento ha três dias, saiu absolvido. Como se aproxima outra vez a Semana Santa, Manuel Fernandes Rosas, idealista perigoso e exaltado, é homem para lapidar de novo a Virgem, embora se diga que ele, desde que entrou na cadeia, reconheceu que tudo é inutil, quando o homem anda cego e a justiça liberaliza o seu perdão.

■

As «estrelas» de Los Angeles, depois duma greve de alguns dias — as frivolidades de fingir que acreditavam em si mesmas, nos seus sorrisos e no milagre dos *batons* — consentiram em ganhar menos do que até agora. Os filmes — artigo carissimo — submetem-se á lei da necessidade — «baratear para não perecer no naufragio do superfluo».

As formosissimas *stars*, com os ordenados reduzidos, podem dizer:

— Deixamos de ser o que queriamos e nunca mais tornaremos a deixar de ser o que fomos.

■

Os chineses perderam o Jehol e agora pensam em reconquistá-lo, custe o que custar. A China ignora que não foi o Japão que a derrotou, mas sim a sua tendencia para converter em bolas de sabão e figuras de laca os sentimentos que se julgam nos campos de batalha.

■

Segundo os jornais, a esposa do ex-kaiser percorre a Alemanha com a ideia de apressar a restauração da monarquia. Fazemos votos para que ela encontre alguem que lhe diga:

— Esteja junto do seu marido para evitar que ele, durante a sua ausencia, adira á Republica.

---

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

*Sr. Director.*—E' possivel que haja portugueses indiferentes ao renascer da nossa marinha de guerra a que meteu ombros o sr. almirante Magalhães Correia, quando ministro da Marinha, auxiliado pelo sr. dr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças. Brevemente entrará o Tejo o cruzador "Gonçalo Velho„— a primeira das novas unidades que restituirão ao Tejo o ar que noutros tempos lhe coube. Somos um dos primeiros povos coloniais, com posições importantissimas na Africa, Asia e Malasia.

As nossas colonias sem bandeira— Brasil e Estados Unidos, principalmente —merecem consideração. Do nosso poderio naval dizia Leote do Rego:

—Estamos desarmados!

Para dar remedio a esta penuria, depois dum longo trabalho de propaganda, assentou-se na restauração da nossa frota. O que parecia impossivel tornou-se realidade. Ficaremos em condições de defender as nossas costas e as do nosso imperio ultramarino. Para os que resolvem tudo com palavras será pouco. Mas para quem não vive de ilusões o caso é diferente, porque representa um enorme labor patriotico. Por isso pregunto:

—Poderá alguem ficar indiferente perante um facto de tamanha importancia?—De v. *Velho leitor.*

* * *

O ULTIMO numero da *Tecnica*, revista de engenharia dos alunos do Instituto Superior Tecnico, publica uma serie de trabalhos que muito honram esse notavel estabelecimento de ensino. Os professores dr. Mira Fernandes e dr. Herculano de Carvalho estudam, respectivamente, o segundo "A questão dos raios cosmicos„, e primeiro "Sectores derivados e direcções associadas„, problemas da maior actualidade e novidade nos meios cientificos de todo o mundo. Outras colaborações notaveis distinguem este fasciculo, entre os quais a lucida exposição do aluno Sergio Medeiros sobre as modificações a introduzir no regime actual do curso do Instituto, merecem a atenção cuidadosa de quantos se interessam pela boa e eficiente preparação dos nossos engenheiros.

* * *

TUDO indica que a Semana Portuguesa de Vigo vai revestir um desusado brilhantismo.

Aquela cidade já chegou o material que ha-de figurar na Exposição Colonial bem como os representantes da Agencia Geral das Colonias e da Associação dos Livreiros.

Iniciou-se a montagem das iluminações, que devem produzir um belo efeito, tendo o sr. ministro da Marinha autorizado a ida de alguns hidro-aviões.

* * *

O CONSELHO Federal das Sociedades Populares de Educação e Recreio, na sua ultima reunião extraordinaria, aprovou por aclamação um voto de saudação ao *Diario de Lisboa*, gentileza que registamos com agradecimento.

* * *

FOI posto hoje á venda o romance *Mulheres, a vossa carne...*, de Humberto Corrêa, que está destinado a alcançar um grande exito de leitura, e ao qual o nosso critico literario fará oportunamente a merecida referencia.

---

POR uma portaria publicada em 24 de fevereiro determinou-se a suspensão do deferimento de pedidos para carreiras de serviço publico, em automoveis pesados, até que entre em vigor o novo regulamento da especialidade.

Procurou-se assim evitar o inconveniente de pedidos desordenados, de que não resultariam vantagens para ninguem e de que poderiam derivar prejuizos para todos.

Sucede, porém, haver importadores de automoveis pesados que possuiam veiculos especiais destinados ao transporte de passageiros e que se encontram em serias dificuldades, pois não possuem a licença indispensavel para que aos aludidos veiculos se dê a aplicação a que eram destinados.

Parece, por isso, que haveria toda a conveniencia em regulamentar a concessão de carreiras o mais rapidamente possivel, pois a demora na publicação desse documento pode açarretar prejuizos a quem tem o seu material em execução.

* * *

SOB o plebiscito marcado para o proximo domingo, o governo tornou publica uma nota oficiosa, reproduzida pelos nossos colegas da manhã, garantindo que aquele acto politico decorrerá com a maior liberdade e na mais absoluta ordem, tendo sido dadas as instruções necessarias para que esta seja restabelecida no caso de alguem ousar viola-la.

Ainda a proposito de plebiscito, os corpos dirigentes da causa monarquica afirmaram publicamente a convicção de que os seus correligionarios saibam nortear-se por ditames de consciencia e proceder com ardente patriotismo, considerando a conveniencia de ser dado apoio a quem assegura, neste momento, a salvaguarda dos altos interesses nacionais de ordem interna e externa.

* * *

REALIZA-SE hoje, no Club Brasileiro, ás 21 horas, um concerto de musica brasileira (obras do grande compositor Vila-Lobos), destinado certamente ao maior exito. E' o 39º da serie dos concertos de musica estrangeira organizados pela ilustre artista senhora D. Ema Romero da Fonseca da Camara Reys e, supomos, o primeiro de musica exclusivamente brasileira devido á iniciativa de portugueses. São executantes alguns dos mais distintos amadores e profissionais do nosso meio musical, e o programa, que compreende tambem uma parte de canto, e será procedido de breves palavras do nosso colaborador João de Barros, é de molde a dar nos uma noção exacta do talento consagrado de Vila-Lobos.

* * *

VAI ser publicado um decreto determinando que, em maio proximo, se reunam em Lisboa os governadores das varias colonias com o funcionalismo superior do respectivo ministerio a fim de serem tratados os assuntos de interesse comum para o nosso dominio ultramarino.

# TEATROS E CINEMAS

## "Las Faldas" e "Las Mimosas"

*A grande companhia do teatro Eslava, de Madrid, mantem em cena apenas até quinta-feira, no Trindade, apesar do seu enormissimo sucesso, a revista-passa tempo «Las Faldas», por isso que já na proxima sexta-feira realiza a estreia de uma nova peça deste genero, ao estilo de Madrid, «Las mimosas», em 2 actos e 4 quadros, varios sub-quadros e apoteoses, original de Gonzalez del Castillo e José Muñoz Roman, musica do maestro Ernesto Rosillo, que se apresenta com varios e brilhantes numeros de fantasia, entre os quais se destacam pelas citações dos criticos madrilenos, os seguintes: «Los trasnochadores», «Las mimosas», «Passacalle de la Verbena», «El bobio», «El Carnaval de Nisa», «Las playas de California», «Los cupidos» e «Los pyjamas», sendo os principais personagens realizados pelos artistas Gloria de Guzman, vedeta; Pepita Huerta, primeirissima «tiple» comica; Pepe Alba, primeiro actor-director; Julio Castrito (Castrito), primeiro actor-comico e Marcelino Ornat, tenor comico.*

## "A viela dos gatos"

*No Politeama reapareceu ontem a famosa opereta de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, «A viela dos gatos», a ulitma realização do desditoso empresario José Climaco e que por simpatico gesto do proprietario do teatro, o sr. Luiz Pereira, aproveita agora, em parte, á viuva e filho do artista faleoido. «A viela dos gatos», cuja acção decorre num recanto do velho burgo portuense, tem linda musica de Bernardo Ferreira, com motivos populares do norte, e uma notabilissima interpretação de Cremilda de Oliveira, que na protagonista canta e representa como não estavamos habituados ha muito tempo a ver em opereta — assim disse a critica, e com muita razão. Elisa Carreira, Zulmira Miranda, Gil Ferreira, Soares Correia e Carlos Sampaio completam primorosamente o conjunto.*

## Atrás do reposteiro

Obteve ontem, no Rivoli, do Porto, um grande sucesso a comedia «A longua das mulheres» e um enorme exito a revista «Tip-Top», ambas realizadas pela companhia Lucilia Simões-Aura Abranches.

—A estreia da nova revista para o Porto, «Sape-gato», só hoje se efectua, pela companhia Luiza Satanela, no teatro Carlos Alberto, do Porto.

—Começam na proxima segunda-feira os ensaios da companhia Estevão Amarante que, conforme temos noticiado, faz a sua reaparição no Trindade, com Beatriz Costa no elenco.

—Faleceu no Porto, onde se encontrava ha um mês, vindo de Luanda, o actor Telmo de Sousa, que foi ontem a enterrar no cemiterio do Repouso, daquela cidade.

—Vão tambem começar brevemente os ensaios da nova companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que pretende fazer a sua reaparição em Lisboa, ou no Porto, brevemente.

—Repete-se hoje, no Politeama, em duas sessões, a opereta popular, portuense, «A viela dos Gatos», que ontem ali reapareceu com grande exito.

—No Capitolio vai causar grande sensação a «matinée» infantil e elegante que amanhã se realiza sob a direcção de Anibal Contreiras, dado o numero de surpresas e atractivos que vão ser apresentados. Hoje exibe-se o notavel filme «Luzes de Buenos Aires», com o cantor Gardel.

—Para o «Serão Henriquino» que a companhia do teatro de S. Carlos está organizando, o escritor brasileiro Guilherme de Almeida, poeta do «Meu» e da «Raça», e o escritor dr. Mario Monteiro, poeta da «Urze do monte» e do «Perfume e rendas», decidiram escrever um curto dialogo, em verso alexandrino, intitulado: «Visão do Infante» e que será desempenhado pelos artistas Alexandre de Azevedo e Ilda Stichini.

—Em virtude do exito das peças em cena no Nacional, fica transferida para a proxima segunda-feira a festa de Adelina Abranches.

—Por se ter esgotado a lotação da recita popular, resolveu a empresa do Nacional repetir em recitas populares e em ultimas e definitivas representações até ao proximo domingo a engraçadissima comedia «O homem das calças pardas», e a linda zarzuela «El baile de Luiz Alonso».

—O filme «O pecado de Madelon Claudet», com a notavel interpretação de Helen Hayes, continua a exibir-se com grande exito no Odéon. Em «fim de festa» apresentam-se Izabelita Otero, «estrela» coreografica, e Maria Tereza Klein, coupletista e cantadora de tangos, acompanhadas pela orquestra tipica argentina «Palermo», em colaboração com a «Foz Melody Band».

—A companhia de S. Carlos, em consequencia de se realizarem dois concertos no teatro, nos dias 20 e 21, vai, nesses dias, a Beja representar as peças «A Madrugada» e «Os hospedes da D. Epifania».

—Apesar de varias noticias em contrario, ainda não foi totalmente posta de parte a ideia da organização de uma companhia de revistas para uma «tournée» á Africa.

## Samwel Diniz

Ha quinze anos, numa linda tarde de primavera, entrava no nosso escritorio do Gimnasio, um rapaz magro, loiro, elegante, tipo inglês. Parecia um principe; pelo menos um «gentleman». Queria entrar para o teatro. Este facto nada tinha de extraordinario e frequentes vezes se repetia. Contudo, não sei porquê, este impressionou-nos favoravelmente. Acolhemo-lo com a maior simpatia; meu marido cedeu-lhe um dos seus melhores papeis de galã e, uma noite, no pequenino palco do Gimnasio, tão simples mas de tão gloriosas tradições, Samwell Diniz fazia a sua estreia como actor na comedia de Paul Gavault, «Ma tante de Honfleur» que Melo Barreto primorosamente traduziu e a que pôz o titulo de: «Sopa no mel».

Samwell agradou; havia nele qualidades dum comediante de talento. Depois, a sua figura estulta, o seu perfil aristocratico, as suas maneiras distintas, a sua semelhança com André Brulé, o brilhante actor francês, fizeram o resto.

Desejariamos conservá-lo ao nosso lado, mas o Gimnasio tinha o seu genero vincadamente definido: a baixa comedia e a farsa tinham ali o seu templo, e Samwell, pela sua maneira de ser, pelas suas qualidades fisicas, parecia-me ali deslocado. Isto mesmo lhe fizemos sentir e Samwell transitou dali para o palco do D. Amelia, onde teve a boa sorte de encontrar a grande Lucinda Simões. A seu lado estudou e se evidenciou. A sua carreira sempre ascensional nunca me surpreendeu porque nela, sempre, desde o seu inicio, tive fé. Hoje é um dos altos valores do nosso teatro. Embora estivesse a meu lado por pouco tempo, foi pela minha mão que Samwell entrou no portal rendilhado e deslumbrante do teatro. Eu fui, e assim me considero, sua madrinha.

Passaram os anos. Nunca mais trabalhámos juntos, até que, no ano passado, a «Cadeira da Verdade», de Ramada Curto, nos reuniu no Trindade, e hoje, finalmente, tenho o prazer de partilhar com ele dos exitos sucessivos do Avenida. Preparam-lhe os seus amigos e admiradores uma linda festa para comemorar os seus 15 anos de teatro. Recordando a noite da sua estreia, venho trazer-lhe tambem a minha comovida homenagem. Ha uma coisa que, sem duvida, uma grande parte do publico que o admira desconhece: Samwell é pai dum encantador bébé que, parecidissimo com ele, é um pequenino «gentleman», grave e correcto.

Pois bem; Samwell, ha 15 anos, beijei-o na face, como se fazia aos jovens conquistadores que partiam em busca do Ideal. Samwell partiu tambem, em busca do seu; e alcançou-o, conquistou, venceu. Fui eu, por assim dizer, que o armei cavaleiro. Hoje, passados tantos anos, que o vejo regressar coberto de loiros, permita-me que, comovidamente, beije o seu lindo filho, certa de que essa homenagem que a minha ternura lhe tributa será das mais caras ao seu coração.

15 de março de 1933.

MARIA MATOS

## "I. F. 1 não responde", no São Luiz

Exibiu-se ontem, finalmente, o famoso filme «I. F. 1 não responde», produção Pommer, esperada ha muito tempo em Lisboa com uma ansiedade pouco habitual.

Toda a gente correu para o S. Luiz, desejosa de assistir a mais um milagre do cinema, que nunca pára na sua faina semanal de nos fornecer temas de sonho, visões fantasticas, atmosferas de sensação e climas diferentes.

Desta vez, revelou-nos uma ilha no «écran»—cenario majestoso de aço e vidro, isolado no meio do Atlantico, onde os homens continuam a desenrolar as suas paixões, os seus ciumes, os seus vicios e as suas virtudes.

A obsessão da ilha é tão forte e tão sugestiva que absorve todo o filme. Os espectadores não tiram os olhos do «écran», preocupadissimos com o ambiente, com as perspectivas de ferro, com a poesia das maquinas e as imagens dos guindastes.

E, no entanto, o realizador limitou-se a fazê-la sair das aguas, o mais realisticamente possivel—com a sua plataforma de aterragem, as suas comportas e os seus ancoradouros—sem nunca cair no exagero de a mostrar como um fenomeno.

E' nesse cenario de sonho, (onde se sente por vezes a frescura de certas visões de Wells), que se desenvolve, naturalmente, uma historia de amor e de ciumes, cortada pelos momentos verdadeiramente emocionantes do afundamento da ilha, longe do mundo, sem meios de comunicação nem probabilidades de salvamento...

Em resumo: um grande espectaculo, com um tema de extraordinaria sugestão, contado através de imagens soberbas e interpretado por um grupo de artistas de alta categoria onde se destaca Charles Boyer, incontestavelmente um dos maiores actores do cinema actual.

J. G. F.

# S. CARLOS

A peça de maior exito é a comedia

**Os Hospedes da D. Epifania**

**Se ainda não viu vá vêr na certeza de que ri do principio ao fim. — Camarotes de 12$50 a 45$00; Cadeiras de 8$00 a 12$00; Geral 2$50.**

**TODO O PUBLICO DE LISBOA DEVE IR VER AO**

# POLITEAMA

**A PORTUGUESISSIMA OPERETA DE COSTUMES TRIPEIROS**

# A VIELA DOS GATOS

**DUAS SESSÕES** **A's 8,45 e 10,45 h.**


# BOLSA DE LISBOA

**15 de Março**
**CONTADO**

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Emp. 6 1\|2 0\|0 1923 ouro | 1.092$50 | 1.092$00 | 1.092$50 |
| » » » (carimbado) | — | — | — |
| Externas da 1.ª Serie | 1.245$00 | 1.242$00 | 1.245$00 |
| » » » (carimbadas) | — | 1.265$00 | 1.280$00 |
| Externas da 2.ª Série | 1.330$00 | 1.325$00 | 1.335$00 |
| » » » (carimbadas) | 1.345$00 | — | — |
| Externas da 3.ª Série | — | — | 1.350$00 |
| » » » (carimbadas) | — | — | 1.365$00 |
| Portos 6 3\|4 1930 | 557$50 | 557$50 | 558$00 |
| Consolidação 6 1\|2 1930 | 521$50 | 520$50 | 521$50 |
| B. C. de Lisboa assent. | — | — | — |
| B. C. de Lisboa port. | — | — | — |
| B. L. & Açôres port. | — | 255$00 | 260$00 |
| B. L. & Açores assent | — | — | — |
| B. N. Ultramarino assent | — | 29$00 | 32$00 |
| B. N. Ultramarino cupão | 35$00 | 35$00 | 36$00 |
| Banco Portugal port. | 925$00 | 920$00 | 930$00 |
| Banco Portugal assent. | — | — | — |
| C. de Seguros Bonança | — | — | — |
| C. de Seguros Fidelidade | 10.350$00 | — | — |
| C. de Seguros A Mundial | — | — | — |
| C. de Seguros Sagres | — | — | — |
| C. de Seguros Tagus | — | — | — |
| Obrig. C.ª Fer. Benguela | 587$00 | 580$00 | 590$00 |
| Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0\|0 | 275$00 | 270$00 | 275$00 |
| Obrig. N. Portugal 9 0\|0 | 110$00 | 109$50 | 110$00 |
| Obrig. N. Port. 7 1\|2 Trof. | — | — | 94$00 |
| Obrig. N. P. 7 1\|2 B. Vista 1.ª serie | 97$00 | 97$00 | 97$50 |
| Obrig. N. P. 7 1\|2 B. Vista 2.ª serie | — | 93$50 | 95$00 |
| Obrig. C. P. Port. 6 0\|0 1932 | 73$50 | — | 74$00 |
| Obrig. C. P. Port. 7 0\|0 | 102$00 | 101$50 | 102$50 |
| Obrig. C. P. Port. 8 0\|0 | — | 87$80 | 88$00 |
| Obrig. C. P. Port. 10 0\|0 | 94$50 | 94$20 | 95$00 |
| Obrig. Uniao Elect. P. | — | 109$00 | 111$00 |
| Obrig. Buzi 9 0\|0 | — | 116$00 | 117$00 |
| Acções da C. C. F. Portugueses emissao 1932 | — | 65$00 | 70$00 |
| Acções Aguas L. assent. | — | — | — |
| Acções Aguas L. port. | — | 395$00 | 399$00 |
| Acções da C. C. Predial | — | 13$50 | 13$70 |
| Acções Gaz Elect. cupao | 227$50 | 227$50 | 228$00 |
| Acções C. N. Navegaçao | 72$00 | 72$00 | 72$50 |
| Acções Portug. de Pesca | 103$00 | 103$00 | 103$50 |
| Acções P. de Tab. cupão | 174$00 | 172$50 | 174$00 |
| Acções Tab. Port. cupão | 208$00 | 205$00 | 210$00 |
| Acções Tabaquei. cupão | — | — | 600$00 |
| Acções União Elect. P. | — | 134$00 | — |
| Acções Açucar d'Angola | — | — | — |
| Acções da C. do Borôr | — | — | — |
| Acções Buzi 1.ª Emissao | — | 46$00 | 48$00 |
| Acções Buzi 2.ª Emissão | — | 41$00 | 46$00 |
| Acções Ilha do Principe | — | 135$00 | 137$00 |


**Henrique de Barros Gomes**
**Corretor oficial da Bolsa de Lisboa**
**Telef. 25482 Rua S. Julião 69**


## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 109$80 | 110$10 |
| Paris | 1$25,2 | 1$25,7 |
| Madrid | 2$69 | 2$70 |
| New-York | 31$61,9 | 31$73,5 |
| Zurich | 6$16,6 | 6$18,9 |
| Roma | 1$62,9 | 1$63,5 |
| Bruxelas | 4$44,7 | 4$46,3 |
| Amsterdão | 12$82,7 | 12$87,3 |
| Berlim | 7$58,2 | 7$61 |
| Praga | $94,3 | $94,6 |
| Rio de Janeiro | 2$54,4 | 2$55,4 |
| Libra ouro | 155$10 | — |


**"O Senhor Doutor"**
**vem deslumbrar as crianças, vai finalmente haver um estupendo jornal para meudos.**

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT

**AVISO**

Em virtude do extraordinario exito e da invulgar afluencia do publico que nas ultimas noites esgotou, por completo, a lotação do Teatro, resolveu a Empresa prolongar, até domingo, a carreira triunfal do **Homem das calças pardas** e do **Baile de Luiz Alonso**, que esta noite voltam á cena em

**Recita popular**

**Ultimas** **Ultimas**

Na proxima segunda-feira:
**Festa da grande artista Adelina Abranches**

*As marcações para esta recita têm que ser levantadas até sexta-feira*

# Mundanismo

**Aniversarios**

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Rosine Perestrelo de Matos Cabral, D. Maria da Conceição de La Cerda Falcão do Amaral, D. Maria José de Sequeira Pacheco de Melo e Niza, D. Anete Amzalak, D. Berta da Cunha Lima de Sousa Rego, D. Maria do Pilar de Verda de Almeida, D. Eduarda Hicking Ivens de Carvalho, D. Eugenia Franco Frazão (Penha Garcia), D. Maria Antonia Salvatti (Zileri Dal Verme), D. Maria Luiza de Seixas Palma, D. Izabel Geraldes Velho Preto Pacheco, D. Maria Cristina Seabra de Melo Campelo e D. Julia Candida Pereira Dias.

—Fez ontem anos a sr.ª D. Maria Rosa Pinto Machado.

**Nascimento**

A sr.ª D. Alzira Schmidt, esposa do sr. Frederico Schmidt, teve o seu bom sucesso. Mãi e filho estão de perfeita saude.

**A Caridade**

*No Casino Estoril*

Na noite de quinta-feira, 23 do corrente realiza-se no Casino Estoril, uma grandiosa festa de caridade, levada a efeito por membros da colonia inglesa, á frente da qual figura uma ilustre personagem, que se encontra hospedado no Palacio Hotel, do Estoril, a favor de varias instituições de caridade inglesas.

Brevemente daremos mais promenores sobre esta elegante festa de caridade, que decerto vai atrair ao Casino Estoril, uma enorme e selecta concorrencia.

*No São Luiz Cine*

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realizar-se-á na tarde do dia 27 do corrente no São Luiz Cine, gentilmente cedido pela empresa A. Ramos Limitada, uma interessante «matinée» de caridade, cujo produto se destina a fim verdadeiramente altruista.

Num dos proximos numeros daremos a nota da comissão organizadora, bem como começaremos a descrição do programa, que está sendo elaborado com verdadeiro criterio artistico.

Os pedidos de bilhetes para esta elegante «matinée» de caridade, devem ser feitos pelos telefones norte 4843, ou 2.2552.

**Em viagem**

Com sua esposa, a sr.ª D. Alzira Pinto da Fonseca Leitão, e sua gentil filha, encontra-se em Lisboa, vindo do Porto, o sr. Olindo Leitão.

—Partiu para o Juncal, a sr.ª D. Maria Emilia Pinto Brandão Aguiar de Moura.

**Doentes**

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com muito exito, pelo ilustre especialista professor sr. dr. Carlos de Melo, a menina Emilia Inês Pereira sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

—Depois de operada com exito pelo sr. dr. Costa Sacadura, saiu da Maternidade Bensaude a sr.ª D. Esmeraldina Geovachini, completamente restabelecida. Da mesma Maternidade Bensaude, retirou-se tambem, depois de um parto feliz, a sr.ª D. Maria Helena George Conceição e Silva, que igualmente teve como seu medico assistente o sr. dr. Costa Sacadura.

**RECEITA...**

15 tostões em dinheiro uma vez por semana, 12 paginas de historias, bonecos, anedotas, construções, tonificam e dão alegria ás crianças

**"O Senhor Doutor"**

**Famoso jornal dos miudos**

## A Exposição da Criança

### vai realizar-se em Abril

Publicaram os jornais desta manhã a noticia das resoluções tomadas pela Exposição Tecnica da Criança, que se vai realizar nos meados do proximo mês de abril no Parque Eduardo, VII.

Em virtude de a confecção de mapas estatisticos, sua actualização de esquemas e stands profissionais demandar um largo espaço de tempo resolveu-se efectuar no proximo ano a Exposição Nacional da Criança de que a de agora constituirá uma interessante preparação.

Vão ser expostos varios e curiosos trabalhos dos diversos estabelecimentos de Assistencia Publico e particular, apresentando-se assim perante o publico tudo quanto o possa interessar para poder bem avaliar do muito que já se faz em pról da educação fisica, intelectual e profissional das crianças, a bem do fortalecimento da nossa raça.

Está a ser tambem elaborado o programa das varias festas infantis a realizar durante a Exposição que deve manter-se aberta de três a quatro semanas.

**SABADO 18, APARECE**

**"O Senhor Doutor"**

jornal para crianças que ficará sendo o unico no genero. Colaboração dos melhores escritores e ilustradores. Muitas historias, bonecos, contos e concursos. Jornal que ensinará a mocidade a ser forte, bondosa e justa.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á «Chic».

## O I Congresso Nacional

### de Camionagem e Automobilismo

Por iniciativa do jornal «O Condutor de Automoveis», vai realizar-se dentro em breve, em Lisboa, o 1.º Congresso Nacional de Camionagem e Automobilismo, cuja efectivação obedece aos seguintes fins:

Estudar os meios mais eficazes para uma colaboração efectiva com vários orgãos do Estado; Estabelecer um «modus vivendi» entre os empresarios de carreiras de «auto-omnibus» de passageiros, entre os empresarios de camionetas de carga, entre os proprietarios de camionetas de carga e de aluguer, e entre os proprietarios de automoveis de aluguer (ligeiros); organizar convenientemente estas modalidades de transportes, em conjugação com outros modos de transportes terrestres, num bloco unico e harmonico e de defesa de todos, harmonizar em bases solidas, os interesses particulares de cada uma das partes interessadas, de forma a evitar conflitos e concorrencias desleais; deliberar sobre questões de multas e penalidades, e sobre impostos e contribuições; sancionar o estudo apresentado pela Associação dos Engenheiros Civis sobre a criação dum Conselho unico denominado Conselho Superior de Comunicações e Transportes Terrestres; estudar as relações entre os varios transportes terrestres fluviais, maritimos e aereos, e estabelecer relações entre a secção de transportes portugueses com a Federação Internacional de Transportes Terrestres.

## Uma festa de confraternização

### dos empregados dos Telefones

E' já no proximo domingo, ás 22 horas, que, nos salões da Liga Naval, gentilmente cedidos pelo Automovel Club de Portugal, se realiza a festa de confraternização dos empregados da Companhia dos Telefones. A comissão de honra é composta pelos srs. W. G. T. Pepe, W. A. Leweth e J. Mitchell, fazendo parte da comissão organizadoras as senhoras D. Aurora de Oliveira, D. Aline Martins Aguiar, D. Alexandrina Fonseca, D. Ana Fonseca, D. Berta de Andrade, D. Efigenia Pedrosa, D. Margarida Dias, D. Maria Helena Prata, D. Maria Tereza e D. Natalia Cavaco, e os srs. Luiz Aguiar, Joaquim T. Sampaio Junior, Francisco Santos, Oscar Ferreira, Ruy de Carvalho, Shirley de Oliveira, José O'Neill, A. de Castro Neves, José Simões Bento, Vicente Soares, A. Leal e C. Gameiro.

Haverá baile, abrilhantado por uma esplendida orquestra e por uma excelente grafonola electrica sendo servida a todos os convidados uma ceia.

## Automobilismo

### II Grande Prova de Resistencia e Turismo, através do país

«O Volante» está empenhado em realizar este ano, nos fins do proximo mês de junho, a II Grande Prova de Resistencia e Turismo, através do País, para a qual tem já três importantes adesões: Automovel Club de Portugal, Sociedade de Propaganda da Costa do Sol e Comissão de Iniciativa de Evora, que subscrevem com importantes verbas para os pesados encargos da prova. Este ano o regulamento é completamente modificado, o que tornará a prova mais interessante.

Em Evora, Covilhã e Curia, devem realizar-se umas provas complementares.

A partida será de Lisboa, e a chegada ao Estoril.

## «Semana da Tuberculose»

A Assistencia Nacional aos Tuberculosos tem organizado em todas as cidades, vilas e aldeias do País, desde 1931, uma «semana» de propaganda intensa da luta anti-tuberculosa.

Estão já em plena actividade os trabalhos de preparação da «Semana da Tuberculose» de 1933, que se realiza de 1 a 7 de maio proximo. Para tal fim foram convocados para uma reunião, que amanhã, 16, se efectua na séde daquela benemerita instituição, alguns dos varios organismos que nos anos transactos deram á comissão executiva a sua valiosa colaboração nesta cidade.

## CLUB BRASILEIRO

Como temos noticiado, realiza-se hoje ás 21 e 30 horas, no Club Brasileiro—Avenida da Liberdade, 41—o 39.º concerto organizado pela sr.ª D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reys com um programa de alta valia artistica constituido por obras de Villa-Lobos.

# PROVINCIAS

PORTALEGRE, 12.—A comissão administrativa da Camara deliberou mandar colocar na estação de caminho de ferro de Entroncamento dois paineis de azulejo, sendo um com uma vista panoramica da cidade e outro com um monumento.

Como medida de propaganda regional, concordamos com a deliberação tomada.

—Continua intransitavel o pavimento de algumas das principais ruas desta cidade, designadamente as ruas 5 de Outubro, Comercio e Carreira. Bem seria que a Camara mandasse proceder ás necessarias reparações.

—A Sociedade Cooperativa Operaria Portalegrense, acaba de ser considerada, por decreto recente, instituição de utilidade publica.

—Sendo conferente o sr. dr. Ulisses Cortês, chefe do gabinete do sr. ministro da Justiça, realiza-se em Portalegre, na proxima quarta feira, uma conferencia publica, no teatro Portalegrense, subordinada ao tema «Reforma da organização dos serviços de Justiça».

—Foi restaurada a freguesia dos Fortios, deste concelho, que ha anos fôra extinta e integrada, como simples lugar, na freguesia de São Lourenço.

—O sr. capitão José Cordeiro, chefe da banda de Caçadores 1, aquartelada nesta cidade está organizando para breve, mais um concerto sinfonico, pela mesma banda.

PENAFIEL, 11.—Carece de urgente reparação a ponte romana do Vau, que fica situada na freguesia de Paço de Sousa, deste concelho. E' dum grande valor historico e artistico, correndo o risco de desmoronar-se, motivo por que se impõem imediatas providencias.

—Num predio pertencente ao sr. Alvaro Barbosa, residente na freguesia do Paço de Sousa manifestou-se um incendio, que foi extinto pelos bombeiros de Cete. Os prejuizos foram insignificantes.

—Realizou-se o mercado dos 10, que esteve fracamente concorrido. Os generos expostos á venda tiveram pouca procura, notando-se a falta de milho nacional, que ultimamente subiu de preço.

VALONGO, 10.—A direcção da A. H. dos Bombeiros Voluntarios de Valongo, resolveu reconstruir o edificio do teatro, lançando para isso um apêlo aos valonguenses, que têm subscrito de forma animadora as respectivas listas.

A reconstrução do teatro virá proporcionar distracções sãs e economicas aos valonguenses, que poderão assim encontrar em Valongo, um passatempo que resultará em aumento de circulação monetaria nesta vila.

Os lucros que a exploração do teatro possa vir a dar serão aplicados, na sua maior parte, a uma maior expansão da acção beneficente desta corporação.

SEIXAS DO MINHO, 12.—Desde ha dias que está em Caminha um agente de Policia, com ordens superiores, para investigar as responsabilidades que cabem a um professor acusado de exercer ilegalmente a medicina. Tambem o acusam de manter, a pretexto de dar maçagens, um consultorio onde recebe e trata todos os doentes que lhe aparecem.

## Padrões da Grande Guerra

Como temos noticiado, realiza-se amanhã, na rua dos Caetanos 18, promovida pela Comissão dos Padrões da Grande Guerra, uma sessão de homenagem postuma aos srs. generais Roberto da Cunha Baptista e Artur Ivens Ferraz, sendo o elogio historico pronunciado pelo sr. coronel Vitorino Godinho, que serviu com os extintos no C. E. P., em França.

## ASSEMBLEIAS GERAIS

Na séde da Associação de Classe do Pessoal dos Telefones, rua da Madalena, 113, 1.º, realiza-se amanhã, pelas 21 horas, uma assembleia geral para nomeação duma comissão de melhoramentos

**"O Senhor Doutor"**

**famoso jornal para a rapaziada vem aí não tarda nada**

**EXPLENDIDO 1.º ANDAR**

**Aluga-se, em predio recentemente construido.**

**Linda aparencia. Todo o conforto moderno.**

**Com 20 divisões. Situado no Campo de Sant'Ana, n.º 11, tornejando para a Rua Julio Andrade.**

**Trata-se na Rua Augusta, 89-1.º.**

**TEATRO DA TRINDADE**

**Grandiosos espectaculos da Companhia do TEATRO ESLAVA DE MADRID**

| | |
|---|---|
| **HOJE E ATÉ 5.ª FEIRA**<br>**DUAS SESSÕES**<br>**8,30 e 10,45 h.**<br>**LAS FALDAS** | **SEXTA-FEIRA, 17**<br>**Estreia do celebre passatempo comico-lirico**<br>**Las Mimosas** |

# Desportes

## O movimento dos arbitros

### na Associação F. de Lisboa

O campeonato de Lisboa, em «football», prossegue no proximo domingo. Foram designados os seguintes arbitros para os encontros da Divisão de Honra: Belenenses-Casa Pia, no Restelo, Ilidio Nogueira; União-Carcavelinhos, na Tapadinha, Mario Costa; Sporting-Luso, no Campo Grande, Eduardo da Silva Pombo; e Barreirense-Benfica, no Estadio, Octavio Ribeiro da Costa.

—Para a 2.ª Divisão foram nomeados estes juizes de campo: Fosforos-Portugal, no Campo Grande, Eduardo Cesar da Silva; Bom Sucesso-Cruz Quebrada, em S. Vicente, Antonio Torres Mota; Marvilense-Rua Nova, em Marvila A, Antonio Barata. Não conseguimos apurar o arbitro do jogo Operario-Paço de Arcos.

—O arbitro Americo Gomes, a pedido da comissão executiva do Colegio de Arbitros, retirou o seu pedido de demissão.

—A repreensão registada aplicada ao arbitro Diamantino Joaquim da Silva foi anulada, na reunião do Colegio de Arbitros de ontem á noite.

—O arbitro Virgilio Fernandes foi castigado com 6 meses de suspensão por não ter cumprido as regras do «Foot-ball Association».

—O distinto arbitro portuense sr. José Guimarães, encontrando-se em Lisboa e desejando continuar a entregar-se á pratica da arbitragem, requereu ao Colegio o seu ingresso no quadro oficial de juizes de campo.

—A comissão encarregada de revêr o Regulamento do Colegio de Arbitros vai iniciar dentro em breve os seus trabalhos.

—Os exames para juizes de campo prosseguem na proxima quinta feira.

Têm sido realizados com muita regularidade. Todos os individuos que desejem ingressar no Colegio devem requerer, quanto antes, á comissão executiva, porque o periodo de exames deve estar a acabar.

## União Football de Lisboa

Na ultima reunião da assembleia geral extraordinaria da União Foot-ball Lisboa foi apreciado o pedido de demissão da direcção, tendo sido aprovado por unanimidade um voto de confiança á mesma e ainda finalmente por aclamação; porém, a direcção não pode satisfazer os desejos da assembleia geral, dada a resolução inabalavel que havia tomado de se afastar dos cargos de dirigentes do Club. Os restantes corpos gerentes secundaram tal atitude, o que levou a assembleia geral a resolver entregar os destinos do club a uma comissão administrativa.

Feita a votação verificou-se que obtiveram o maior numero de votos os srs. José Vieira dos Santos, Ilidio Antonio dos Santos, José Manuel Lopes da Costa, Guido Gomes Rosa, Artur José de Carvalho, Alfredo Viçoso e Armando de Mascarenhas, que foram não só proclamados como aclamados.

A comissão administrativa na sua primeira reunião resolveu saudar as Federações, Associações e Clubs da especialidade, assim como tambem toda a Imprensa.

# MUSICA

### Varela Cid e Campos Coelho

A noite de quinta-feira proxima vai levar certamente ao Salão do Conservatorio um numeroso e escolhido publico, pois tem sido extraordinaria a procura de bilhetes para este concerto, no qual ouviremos dois dos nossos mais ilustres pianistas. Do programa destaca-se, pela sua extraordinaria beleza e elevação, a peça em si menor de Guy Ropartz, um dos discipulos mais distintos de Cesar Franck, que é ainda muito pouco conhecido entre nós.

**GRIPPE**

TRATE as constipações logo de começo. O Vicks VapoRub, dissolvido em agua quente e inhalado, ou friccionado no peito de noite, ajuda a prevenir complicações.

**VICKS VAPORUB**

**"O Senhor Doutor" é um primor:**

FUNERAES — TEL 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

# A Cidade

Os melhores premios da Exposição Industrial:
AGUA DE LUSO e COLARES SAMORA—Membros do Juri.
COLARES ADEGA REGIONAL—CERVEJAS DO PORTO e de COIMBRA—Grandes Premios de Honra.
REFRIGERANTES LUSO—Medalha de Ouro.
Depositarios: Fiadeiro & Neves, Lda.
Telefone Norte 886

## CASOS DO DIA

### Descobriu-se um processo de extrair ouro da agua do mar

LIMA, 15.—O jovem inventor peruano Octavio Bello conseguiu, por um processo de sua invenção, que se caracteriza pela extrema rapidês, extrair ouro da agua do mar.

O invento consiste numa maquina que activa a vaporização da agua e recolhe depois dessa vaporização, por um processo quimico de que ele guarda avaramente o segredo, particulas de ouro.

O sr. Octavio Bello declarou á United Press que o mar onde se contém mais ouro é o mar Morto, e por isso pensa oportunamente trasladar-se até lá, para continuar as suas experiencias e fazer ali a exploração industrial do seu invento.

Acrescentou que em poucos minutos conseguiu extrair duma garrafa de agua salgada uma particula de ouro, querendo assim demonstrar que o processo utilizado é rapido.—(United Press).

### Uma brincadeira estupida matou 49 pessoas

GUADALAJARA (Mexico), 15.—Segundo noticias recebidas de Zacoalco, sabe-se que não chegou a manifestar-se qualquer incendio num cinema daquela cidade, como se disse. Foi em resultado duma brincadeira de mau gosto dum espectador que se produziu o panico, morrendo asfixiadas, quando pretendiam fugir, 49 pessoas.—(Havas).

### Uma quadrilha de ladrões

Ha dias a sr.ª D. Maria da Nazareth, residente na rua Gil Vicente, 3, queixou-se á Policia de que os gatunos lhe haviam furtado roupas e varios objectos de ouro. Encarregado das investigações o agente Bento, averiguou-se que o autor do furto foi um individuo de nome José Antonio da Silva, que em 11 do corrente foi preso em Cascais, por ser chefe duma quadrilha de gatunos que operava naquela povoação.

### Por bem fazer . . .

O sr. Bernardino Teles, residente na rua Cruz de Santa Helena, 8, 2.º, recebeu ha dias em sua casa uma mulherzinha que lhe foi pedir guarida e de cuja miseria se condoeu. Dias depois a protegida, em sinal de gratidão e rconhecimento... desapareceu-lhe de casa com varias roupas e objectos de ouro. O caso foi comunicado á Policia.

A higiene e o telefone

Desinfecção dos bocaes dos telefones pelo sistema "MICROBICI"

A desinfecção pelo sistema "MICROBICI" pode ser feita em todos os bocais dos telefones fornecidos por todas as Companhias.

Que só com o nosso sistema "MICROBICI" se consegue uma rigorosa e segura desinfecção, prova-o a analise N.º 370, feita no Instituto Bacteriologico Camara Pestana.

Todos os Ex.mos Medicos, que até agora teem apreciado e adoptado o sistema "MICROBICI", são unanimes em afirmar que é indispensavel para todas as pessoas que se utilisam do telefone, por ter vindo preencher uma lacuna que de ha muito se fazia sentir.

UNICOS DEPOSITARIOS
Armazens José Luiz da Costa & C.ª
R. S. Julião, 68-70
Telefone 28903

NOS ALTOS ESTUDOS

## A comunicação do comandante Quirino sôbre os navios do Infante

No Instituto de Altos Estudos realizou hoje o sr. comandante Quirino da Fonseca a sua anunciada lição sobre «Os navios do nfante D. Henrique».

A primeira parte da lição consistiu na defesa fundamentada da importancia da obra dos primeiros que afrontaram os mares desconhecidos e descobriram as novas terras.

Contou, o conferente como eram as embarcações de vela nas primeiras eras da nacionalidade, naves e barcas cujas caracteristicas indicou e que não excediam a capacidade de cem toneis.

A expedição a Ceuta, em 1415, contribuiu para aumentar, de maneira sensivel, os conhecimentos nauticos dos portugueses. Quando o Infante, depois disso, se lançou ousadamente no caminho dos descobrimentos, verificou que deviam ser preferidas as embarcações robustas, veleiras e de mediano forte não excedendo cinquenta toneis de capacidade.

Deste genero eram o navio em que Baldaia alcançou o Rio do Ouro, e a barca em que Gonçalves Zarco e Vaz Teixeira encontraram a ilha do Porto Santo.

Em 1433 foi ainda numa barca, de caracteristicas identicas, que Gil Eanes dobrou o Cabo Bojador iniciando um periodo novo na historia dos descobrimentos.

O sr. comandante Quirino da Fonseca referiu-se pormenorizadamente á origem da palavra barca, acentuando que no tempo do Infante se considerava grande uma barca de trinta toneis, e no seculo XVI ela estava, na ordem decrescente, classificado entre a Caravela e o esquife.

Em 1434 aparece um novo tipo de embarcações, o barinel, maior do que a barca, prosseguindo os progressos da arquitectura naval até se chegar á caravelas das navegações henriquinas.

* * *

Na sua lição o sr. comandante Quirino da Fonseca referiu-se, com expressões elogiosas para o nosso jornal e para o nosso director, á ideia de se erigir em Sagres um monumento ao iniciador das descobertas portuguesas, indicando os termos em que, na sua opinião, devem ser por essa forma consagradas a personalidade e a obra gloriosa do Infante.

### A conferencia socialista de Coimbra

O melhor comentario á Conferencia Socialista de Coimbra é a pagina engraçadissima de Francisco Valença, no *Sempre Fixe* de hoje—que publica caricaturas de Jorge Barradas, Amarelhe e Botelho e magnifica colaboração humoristica, em prosa e em verso.

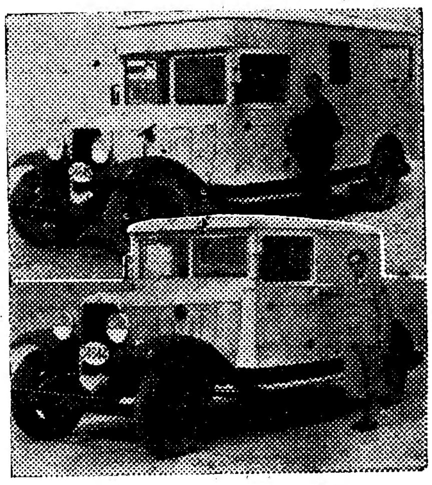
O premiado com 50 escudos do concurso "Tem a palavra...." foi, esta semana, o leitor que assina "Alturas".

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. As sextas feiras bacalhau á «Chic».

CINEMA PORTUGUÊS

## Chegaram já a Lisboa os camiões sonoros

Lisboa adquiriu desde hoje uma nota de civilização e de progresso. Antes mesmo de Madrid e de outras capitais da Europa, a nossa capital possui já os mais modernos aparelhos de tomada de vistas e de sons, apetrechados sobre dois camiões que permitem o trabalho tanto num estudio como ao ar livre. Chegaram ontem á noite a Lisboa e destinam-se á companhia portuguesa Tobis Klangfilm, que os adquiriu em Berlim.



*Os dois camiões para tomada de vistas e de sons que ontem chegaram a Lisboa*

Trata-se de aparelhos dum valor superior a mil contos, que se consideram a ultima palavra da mecanica fonocinematografica. Acompanham os camiões dois engenheiros chefes, os srs. Tjaden e Liedthe, além de dois mecanicos. O protocolo da entrega far-se-á com toda a solenidade dentro duma semana, para o que vêm expressamente a Lisboa os chefes das casas Tobis de Paris e de Berlim.

A Companhia Tobis Portuguesa, que ha alguns meses está a desenvolver uma grande actividade, tem quasi concluido o seu estudio do Lumiar, que ficará sendo um dos melhores da Europa.

Tudo indica, portanto, que dentro de pouco tempo vamos ter filmes falados em português e, sobretudo, actualidades sonoras portuguesas.

Neste momento, em que está vencida a «étape» mais importante, cumpre-nos prestar justiça ás pessoas que abertamente se lançaram neste notavel e patriotico empreendimento, que representa incontestavelmente um indice de civilização e um novo campo aberto á actividade nacional.

### Gremio Alentejano

A direcção do Gremio Alentejano intercedeu junto das instancias competentes em favor das seguintes solicitações de interesse regional: Restauração da Escola Normal de Evora e nomeação de um professor primario para Ervidel; comparticipação do Estado nas obras de abastecimento de aguas á cidade de Elvas; construção de uma estrada entre a freguesia de Oriola e Portel; subsidio para reparação urgente na cadeia de Elvas; reconhecimento da Cooperativa dos Operarios de Portalegre como instituição de utilidade publica; concessão de verba para um dispensario anti-tuberculoso em Redondo.

Amanhã, pelas 21 horas, reune a assembleia geral para eleição do Conselho Regionale para tratar de assuntos de ordem interna.

## POEIRA DA CIDADE

### A propaganda da Constituição

Parte amanhã, de automovel, para Santarem, o sr. dr. Manuel Rodrigues, que naquela cidade realiza, pelas 18 horas, no teatro Rosa Damasceno, uma conferencia de propaganda da nova Constituição.

Tambem amanhã, pelas 22 horas, o sr. dr. Oliveira Salazar pronunciará, na sede da União Nacional, largo Trindade Coelho, a sua anunciada conferencia, que será radiodifundida pelo Radio Club Português.

Para Bragança seguiu hoje o sub-secretario de Finanças, sr. dr. Aguedo de Oliveira, que ali realiza igualmente uma conferencia.

### Conferencias

Na proxima sexta feira, 17, pelas 21,30, o sr. dr. Antonio Maria Godinho, assistente do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, realizará na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, a terceira conferencia da serie «Grandes figuras morais contemporaneas», falando sobre Carlos Gide. A entrada é livre.

E' amanhã, quinta feira, 16, pelas 21,30, que os srs. drs. Filipe Ferreira e Leitão e Silva realizarão na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, a primeira lição do «Curso de Economia Politica». A entrada é livre.

—O sr. dr. Bento de Jesus Caraça, professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, realiza hoje, pelas 21 horas na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, mais uma das lições do seu «Curso de Iniciação Matematica».

O professor sr. Moreno da Fonseca realisa uma conferencia popular e publica na Sociedade Naturista, rua Garrett, 80, 2.º, hoje, ás 21 horas, sôbre «Beneficio das vitaminas no organismo».

### Banda-orfeão da C. P.

A nova comissão da Banda da C. P. vai convocar uma reunião de todos os ferroviarios inscritos para ela, a fim de se resolver definitivamente quais hão-de ser os seus componentes, e de lhes serem apresentados os estatutos, para serem discutidos.

Tudo leva a crer que muito em breve teremos ocasião de ouvir a referida banda, em concertos nas estações da capital, dada a boa vontade do seu distinto maestro Laurentino Serra e Moura e dos distintos elementos musicais que ha na C. P.

### Uma missa por alma de Primo de Rivera

Na proxima quinta-feira, 16, reza-se na igreja dos Martires, pelas 12 horas, uma missa de requiem por alma do general Primo de Rivera, mandada dizer por um grupo de admiradores.

### Navios de guerra

Parte amanhã para o Pôrto a canhoneira "Ibo" e fundeou em Cascais o contra-torpedeiro "Tamega".

### Contribuição Industrial

Na Associação Comercial e Industrial do Beato e Olivais, continuam as reuniões das diversas classes do comercio e industria daquelas duas freguesias para escolha dos seus delegados ás comissões de que trata o artigo 51.º do Decreto N.º 16731.

Amanhã reunem, pelas 21 horas, as secções de Alfaiataria e Padaria, e pelas 21,30, a secção de «Vinhos por miudo». No dia seguinte, pelas 21 h., reune para o mesmo efeito a secção de Casas de pasto (vinhos e comidas).

### Gimnasio Club Português

Está a decorrer com grande brilhantismo a semana desportiva organizada pelo Gimnasio Club Português, para comemorar o seu 58.º aniversario. Hoje á noite, realizam-se nas suas salas a «poule» de box e uma demonstração de basket-ball, entre a «équipe» daquele clube e a do Lisboa Gimnasio Club.

Amanhã, no «Maxims», realiza-se o jantar de confraternização, e no sabado haverá sessão solene e sarau desportivo.

No SÃO LUIZ
I. F. 1 NÃO RESPONDE

MARY DRESSLER
é a grande interprete de
OS MEUS MENINOS
o grande filme do TIVOLI

Embora só custe 7$50, o seu retrato cinefilo será muito parecido, muito perfeito.
**FOTO-AUREA**
Rua do Ouro, 200, 1.º

# A Cidade

AMERICAN **BOSCH** RADIO
O melhor aparelho de radiotelefonia
**Avenida Stand, L.da**
57 Rua Jardim do Regedor 59 — Restauradores

## A REUNIAO DO PARTIDO SOCIALISTA

# RAMADA CURTO EXPLICA-NOS AS RAZOES

## da atitude que tomou na Conferencia de Coimbra

O ilustre advogado sr. dr. Ramada Curto, que no Partido Socialista ocupa o mais alto lugar dos seus corpos gerentes, responde hoje á entrevista do distinto jornalista Bourbon e Meneses, que ontem publicámos. Trata-se duma divergencia suscitada entre os dois, na Conferencia Socialista de Coimbra, acêrca de redacção do artigo 139.º do projecto de estatuto daquele Partido, «que proibe aos filiados do P. S. P. *aceitarem algum lugar de nomeação oficial, quando não obtido em concurso publico ou como resultante normal da profissão que exercem*». Enquanto Ramada Curto defendia o artigo, tal como estava no estatuto, aprovado depois pela Conferencia, Bourbon e Meneses, apresentava uma emenda, de caracter mais duro e fechado.

Eis o que diz Ramada Curto:

—A entrevista publicada ontem pelo sr. Bourbon e Meneses, no «Diario de Lisboa» leva-me a pedir ao vosso jornal o grande obsequio de dar publicidade a esta resposta.

—Surpreendeu-o a entrevista?

—Surpreendeu-me, como já me tinha surpreendido o relato dos jornais da manhã, da retirada do seu autor da Conferencia de Coimbra e dos termos em que o fizera.

### O que provocou a divergencia

—Porquê?

—Eu explico: é certo que, na discussão das emendas ao art. 139.º do Estatuto, combati menos a letra dessas emendas do que os desenvolvimentos que o sr. Bourbon e Meneses lhe deu quando declarou que era precisamente a situação de advogado consultor juridico de Bancos e Companhias que ele visava. Esse combate, conforme frisei, era desinteressado e doutrinario. Eu, não estava em causa. Tenho figurado em varias assembleias de sociedades anonimas com acções averbadas em meu nome, para nelas ser o porta-voz de interesses, tutelados pela lei, e que são de clientes meus. E' uma forma de procuração «sui generis» mas corrente. Terminadas as assembleias as acções voltam aos seus donos e eu volto para o meu escritorio.

Uma afirmação concreta:

—Mas advogado consultor de potentados financeiros, nunca o fui, nem já agora o espero ser. De maneira que não estava em causa.

—Então?

—Achava e acho absurdo que se pretenda tutelar uma profissão que é por essencia livre, a *pre-determinações* exteriores á consciencia dos advogados e decretadas *in abstracto*. O advogado só tem que obedecer á sua consciencia e ás determinações que vêm no Estatuto Judiciario, na parte referente á profissão e á Ordem, e que lhe dizem que ele não pode nem deve aceitar senão *causas justas*. Ora como a justiça—aquela justiça objectiva que os tribunais vêm afinal a declarar—só pode estar dum lado, e em todas as questões ha pelo menos duas partes e dois advogados, basta que essa justiça esteja na consciencia de cada um.

E dando exemplos:

—Um engenheiro pode servir numa Companhia, em razão da sua profissão—e ser socialista. Um tecnico bancario pode ser gerente dum banco—e ser socialista. Um e outro servem o patrão que lhes paga. O interesse da exploração capitalista é dos donos da empresa. Surge um conflito entre a sua situação e a sua ideologia? Avalie-se o caso *in concreto*—quando muito. Com o advogado então o caso é frisante. Não só na hipotese do consultor das oligarquias capitalistas, a que ele não pertence, e de que é um salariado, que não dirige e onde não manda nada, mas no desenvolvimento filosofico deste ponto de vista, até na vida do direito vulgar aplicado nos tribunais dia a dia, se pode vêr o antagonismo entre o advogado socialista e o direito capitalista que ele aplica.

—Esse direito...

—Defende a propriedade, o salariato, a herança—todas aquelas coisas que, ideologicamente, nós detestamos mas que são as instituições defendidas pelo Direito que estudámos, em que somos peritos—porque ainda não ha outro. E' mais melindrosa a contradição entre um advogado socialista requerendo um despejo, reivindicando uma propriedade, dando uma minuta para um testamento, para um contrato de usura, etc., do que elaborando uns estatutos para uma sociedade e por conta dum potentado e que, muitas vezes, é certo, pode, nas mãos desse potentado, servir, sem que ele tenha culpa disso, para melhorar a posição capitalista do mesmo.

### Exemplos concludentes

—E quanto aos operarios?

—O operario que fabrica uma arma, o armeiro que a vende, não são responsaveis pelo assassinio que ela sirva a praticar. Os grandes advogados franceses, por exemplo, são socialistas e alguns, ferozmente, nobremente e intransigentes em doutrina. Que o Partido possa num caso que apaixone a opinião, chamar o seu filiado que advogue, pôr-lhe as suas duvidas, suscitar-lhe escrupulos de consciencia—perfeitamente d'acordo. Agora a generalização, essa, é absurda. Mas—insisto—mais do que a letra das emendas apresentadas, me surpreenderam as palavras com que a fundamentou o sr. Bourbon e Meneses.

—Mas o delegado Joaquim Silva não apresentou outra emenda ao artigo?

—Quanto á emenda de Joaquim Silva e que este retirou, aceitá-la-ía sem reparo.

«As palavras calorosas do sr. Bourbon e Meneses falaram ao momentaneo passionalismo, perfeitamente natural, duma parte da assembleia onde é frequente errar, por nobre paixão. Mas depois vem a reflexão—é o que eu presumo. Nunca—são desse facto testemunhas todos aqueles com quem falei—atribuí a intenção de explorar esse passionalismo ao sr. Bourbon e Meneses, a cujas intenções fiz justiça e não é exacto que eu declarasse estar disposto a abandonar o Partido.

### Uma atitude que se esclarece

—O que disse então?

—O que eu sustentei é que *tinha razão*, que a tese do sr. Bourbon *não a tinha* e que, se ela se generalizasse, se triunfasse a momentanea paixão da parte que o aplaudira, eu e outros tecnicos de varias profissões, nos arriscavamos a não poder pertencer ao Partido se não abandonassemos as nossas profissões. E — pareceu-me tambem porque não dizê-lo? — que os que aplaudiram tanto a tese do sr. Bourbon e Meneses, se deveriam talvez lembrar que, sendo eu o unico advogado da Conferencia, não tenho sido toda a minha vida o advogado de oligarquias, sacrificando e renunciando a possibilidades profissionais em homenagem a atitudes de espirito.

—O que houve depois?

—Mas isso passou, eu jantei, conversei doutras coisas e fui para a Conferencia, absolutamente ignorante do que seria passar. Eis sobre este caso do artigo 139 o unico aspecto sobre que ele me interessou.

«Mas a entrevista do sr. Bourbon e Meneses surpreende-me noutros pontos.

—Quais pontos?

—Eu não saí da conferencia pelas razões que ele pensa. Se o sr. Bourbon e Meneses tivesse nesse dia, como costumava, ido jantar ao hotel, teriamos continuado a discussão possivelmente com furia filosofica, mas nos melhores termos pessoais. Eu saí de Coimbra porque recebi a noticia alarmante sobre a saude de pessoas de familia. E infelizmente foi ontem a enterrar meu sogro — a quarta, em dez meses. Tinha, infelizmente, bem razão para me vir embora. E, muito menos para fugir á discussão do problema religioso. Na sessão dessa noite, ouviu-me toda a conferencia solidarizar-me com o seu projecto sem receio de ser vencido, declarar que desde que eu era da comissão de três que o subscreviam, considerava-me ligado ás suas responsabilidades, visto que, tendo-o lido e não o alterando, concordára com ele na generalidade, pelo menos e com as emendas de Alfredo Franco.

### O problema religioso

E depois de se concentrar num silencio:

—Lamento que o sr. Bourbon e Meneses toque num assunto que me é doloroso. Foi meu filho, criança de 14 anos, muito inteligente e muito boa, quem, ainda lucido, manifestou o desejo de ser baptizado. Tenho a certeza que na conferencia ninguem levantaria o assunto. A esses só responderia que o unico acto confessional em que colaborei — foi o meu baptismo e que se o unico filho que me resta me declarasse, mesmo cheio de saude, que queria seguir qualquer confissão religiosa, dava-lhe a mesma liberdade de fazer o que entendesse. Se alguem se não conformasse com esta simples explicação e a conferencia não me désse razão — era eu que fugiria da conferencia, aterrado. Mas ninguem, ninguem levantaria o caso. Garanto ao sr. Bourbon e Meneses que isso não me passou pela cabeça, quando lhe disse que defenderia o programa que elaborára.

—Houve manifestações no Congresso?

—O sr. Bourbon e Meneses diz que numerosos correligionarios lhe deram manifestações de estima. Acho-as perfeitamente naturais. Informa-me ainda que eu tenho dentro e fóra do Partido uma forte corrente contra mim e que não me julga com os predicados indispensaveis á posição politica que tenho ocupado.

Com grande serenidade:

—No meu discurso inaugural reconheci que não tinha essas conclusões e pedi a minha substituição. Desde sempre a tenho manifestado. Cheguei a desobedecer a um Congresso que me elegeu, conservando-me afastado da Direcção do Partido cêrca de um ano e só voltando depois de muito instado. Vejo que, finalmente, ha mais quem pense como eu pensei sempre, e que entre esses está o sr. Bourbon e Meneses. Creio que em cento e vinte votos—tive contra mim quinze. Se não é uma forte corrente é, pelo menos, um começo. Hão de acabar por nos dar razão!

—E sobre a saída do Partido Socialista da Aliança Republicana?

—Quanto ao sr. Bourbon e Meneses

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

### CASO QUE SE DESLINDA

# DOIS HOMENS

## em maus lençois

## por causa de 10$00 falsos

Ha dias que se encontra preso nos calabouços do Torel Sand Guerreiro de Almeida, acusado de ter tentado passar uma moeda falsa de 10$00 numa taberna da rua Henrique Cardoso.

Interrogado pelo chefe Pereira dos Santos acêrca da proveniencia da moeda, declarou o preso que ela lhe havia sido dada pelo seu patrão Augusto Sousa Castelhano em paga duns trabalhos que lhe prestou.

Chamado o Castelhano, este declarou terminantemente, por seu turno, que não deu qualquer moeda ao Guerreiro de Almeida, acrescentando ao depoimento o pormenor injusto e estupido de que ele, por ser um desgraçado, era capaz de tudo.

Postos em frente um do outro, ambos mantiveram as suas declarações, chegando o Castelhano a jurar pela sorte dos filhos em como não havia dado qualquer moeda ao Almeida.

— Qual dos dois fala verdade?—preguntou naturalmente o chefe Pereira dos Santos.

Ambos responderam ao mesmo tempo:

— Sou eu!

— Sou eu!

— Pois bem. Como não ha maneira de se chegar a uma conclusão, vejo-me obrigado a prender o sr. Castelhano...

— Pois prende um inocente! — protestou o homem.

O chefe Pereira dos Santos mandou-o recolher a um gabinete contiguo e ficou a sós com o Almeida, a quem fez ver a gravidade da acusação por ele feita, caso o patrão estivesse inocente.

O Almeida, porém, manteve tudo quanto tinha dito.

E o chefe Pereira dos Santos, para se tirar de duvidas, encarregou o agente Fernandes de ir passar uma busca á barraca onde o Almeida vive. O agente foi, verificou que só havia miseria na moradia, e notou que as mulheres da visinhança diziam umas para as outras, a comentar o acontecimento:

— Afinal quem deu a moeda falsa ao Almeida foi o patrão, depois de ter pedido ao padeiro que lha passasse. E agora o pobre rapaz é que as paga...

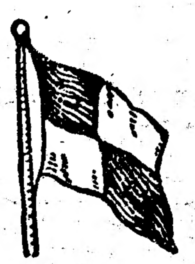
Interrogado novamente, o Augusto de Sousa Castelhano acabou por confessar que, de facto, havia dado a moeda ao Almeida, oferecendo-lhe 2$50 de premio se ele a conseguisse passar.

Este caso, que ficaria arrumado se o Augusto de Sousa Castelhano tivesse dito de entrada toda a verdade, confessando, como de facto aconteceu, que havia recebido a moeda falsa, num troco, vai ser liquidado agora na Boa-Hora, para onde os dois homens serão enviados para julgamento.

Lanches para casamentos
**PATISSERIE VERSAILLES**

ANTES DE COMPRAR
OUÇA
*Clarion Radio*

**CAPITOLIO**
Hoje, ás 21, exibição de varios filmes e da comedia lirica
**Luzes de Buenos Aires**
falada e cantada em espanhol
Tangos por Carlos Gardel
Orquestra tipica
Amanhã matinée "infantil" e elegante. Premios ás crianças. Organização Contreiras.



# Companhia Nacional de Navegação

## Linha do Norte da Europa

No dia 20 de Março, o vapor

### "CONGO"

com destino aos postos de Leixões, Anvers, Hamburgo e Rotterdam, recebendo carga para os portos do Rheno e Baltico com conhecimento directo e transbordo em Hamburgo.

## Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 23 de Março, o paquete

### "ANGOLA"

com destino aos portos do Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Lourenço Marques, para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

## Linha da Africa Ocidental

No dia 1 de Abril, o vapor

### "CABO VERDE"

com destino aos portos do Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Pointe Noire, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Mossamedes e Porto Alexandre.

**Serviço de passagens directo para o estrangeiro**

Esta Companhia fornece passagens directas de qualquer porto de Africa, da sua escala, para Paris, Anvers e Bruxelas, com direito a dois dias de estadia em Lisboa.

Os Srs. Passageiros procedentes do Congo Belga, incluindo Elizabethville e Pointe Noire (Congo Francês), podem utilizar este serviço por via Lobito ou Sazaire, dirigindo-se ás respectivas agencias desta Companhia.

**Para esclarecimentos e mais informações**

Sede: **LISBOA:** Rua do Comercio, n.º 85—Tel. 2 3021.
Sucursal: **PORTO:** Rua Infante D. Henrique n.º 73-2.º—Tel. Porto 1434.

# Oferta especial de Bulbos de flôres da Holanda

## Enfeitai agora a vossa casa e jardim

Esta bela coleção consta de:
300—Bulbos de flôres e plantas de qualidade superior—Esc. 75$00.
600—Bulbos de flôres e plantas de qualidade superior—Esc. 140$00.

Contendo 100 lirios roxos; 25 dálias americanas, 60 anemonas, 60 ranunculos; 10 begonias; 10 jacintos do Cabo; 10 açucenas; 25 montebrecias.

Todas as qualidades em côres brilhantes, ou em côres ao vosso gosto.

Entrega franca ao domicilio.

Maneira de cultivar gratuitamente em cada pacote. Catalogo ilustrado envia-se pedindo.

Pagamento: Por carta registada ou ordem postal.

Querendo pagar adiantadamente, juntamos gratuitamente em cada pacote 15 das mais lindas plantas vivazes, da nossa melhor cultura.

Desejando remetemos contra reembolso, com pagamento acessorio de Esc. 10$00, para o encaixotamento.

**Triangle Bulb Farms**
**HILLEGOM-HOLLAND**

# Banco de Portugal

**Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada**
**Capital Esc. 100.000.000$00**
**Séde-Rua do Comercio, 148-LISBOA**

## Assembleia Geral Ordinaria

A sessão periodica da Assembleia Geral Ordinaria ha-de realizar-se no dia 31 do corrente mês, pelas 14 horas (2 da tarde) no edificio do Banco, para discutir e deliberar sobre o balanço, relatorio e mais documentos apresentados pelo Conselho de Administração, discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal e bem assim proceder á eleição de cinco Administradores, três vogais do Conselho Fiscal e vogais substitutos, tanto na Administração como do Conselho Fiscal, tudo conforme os art.os 46.º e 47.º dos Estatutos.

Os livros gerais do Banco estarão patentes aos Srs. Accionistas nos quinze dias da lei.

Lisboa, Secretaria da Assembleia Geral do Banco de Portugal, em 11 de Março de 1933.

O Secretario
(a) *Manuel de Campos Ferreira Lima*

# CARTAZ

**TEATROS**

S. Carlos—A's 21 e 30—«Os hospedes da D. Epifania».
Nacional—A's 21 e 30—«O homem das calças pardas».
Trindade—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Las Faldas».
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«A viela dos gatos».
Avenida—21 e 30—«Arsène Lupin».

**CINEMAS**

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24

# MIGUEL JULIO SARAIVA

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

**FALECEU**

Sua familia participa aos demais parentes e pessoas das suas relações o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da sua residencia, rua Ferreira Borges, 23, 1.º, para o Cemiterio Oriental.

Trata o armador Paulo Lopes

# DINHEIRO

Empresta-se sobre ouro, pratas, joias, papeis de credito, roupas feitas ou em corte, louças, maquinas de costura, etc.
**Em Cascais**—Rua Afonso Sanches, 11
» **Cacilhas**—Largo dos Bombeiros 150 (aberto ao Domingo)
**No Barreiro**—Rua Aguiar, 24
**Em Lisboa**—Rua dos Correeiros, 92, 1.º
» » —Rua dos Remedios, 163
» » —Rua Poço Negros, 174, 1.º
» » —Rua da Rosa, 243

**Juros minimos e as melhores avaliações**
**Companhia Prestamista Portugueza**

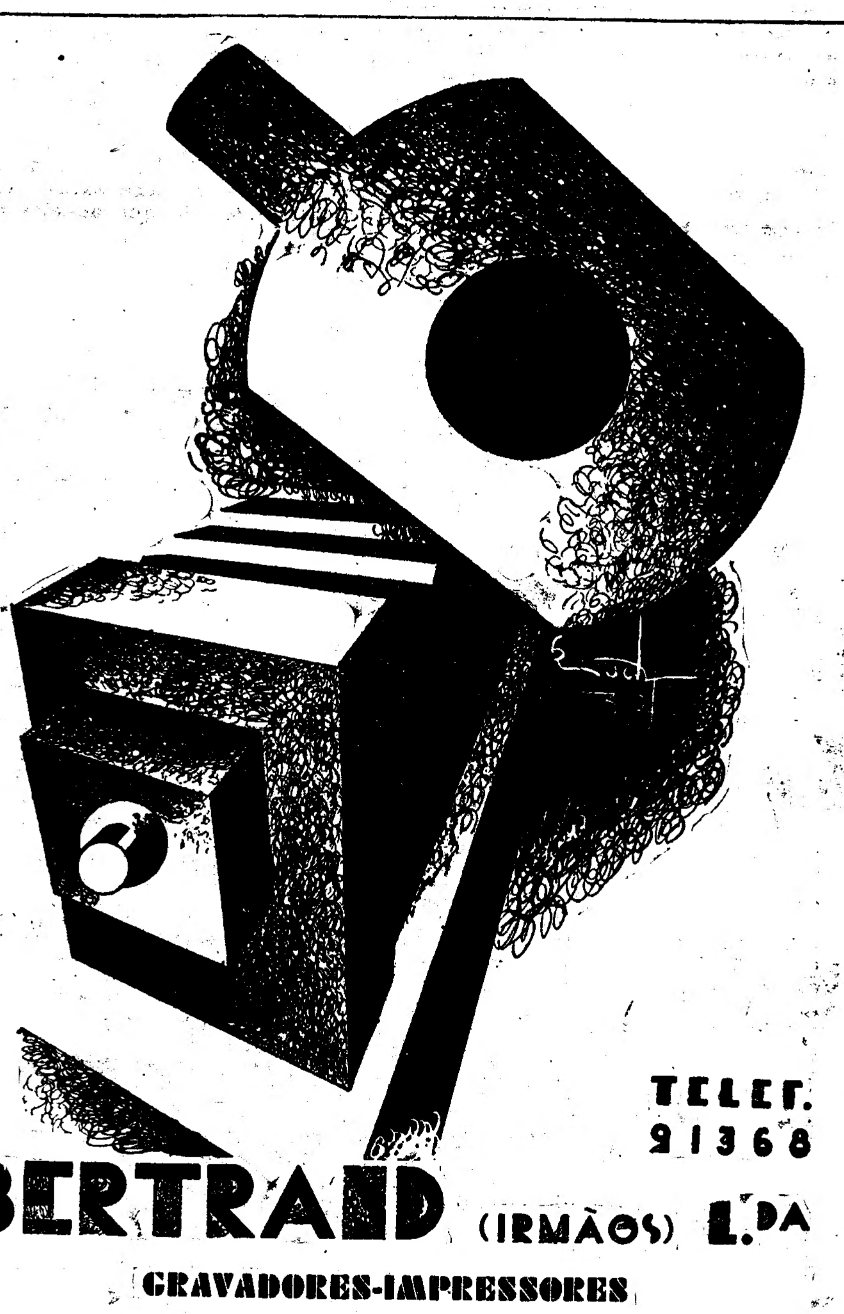
# Tribunal Judicial de Lisboa

**8.ª Vara**

Neste Tribunal, cartorio do 1.º oficio, existem uns autos de acção especial (venda de penhor) em que é autora a Sociedade Automoveis Citroen e é reu Augusto Costa, acção por meio da qual a autora pretende que seja vendido o automovel marca Citroen S. 23.115, a fim de, pelo produto da venda, se pagar da importancia que o reu lhe deve.

E nos mesmos autos correm éditos de 30 dias, a contar da ultima publicação legal, citando o reu Augusto Costa, cujo ultimo domicilio foi na Travessa dos Remolares, 46, 4.º, e que actualmente se acha ausente em parte incerta, para os termos da mencionada acção, e designadamente para pagar a divida no prazo legal, ou deduzir por embargos a oposição que tiver.

Lisboa, 6 de Março de 1933.
O Escrivão, *Angelo Fernandes Lisboa.*
Verifiquei.
O Juiz de Direito, *Clemente Gomes.*



TELEF. 21368

**BERTRAND (IRMÃOS) L.DA**

GRAVADORES-IMPRESSORES

TRV. DA CONDESSA DO RIO, 27 - LISBOA

DR. BRAZ NOGUEIRA
Tratamentos segundo os processos naturistas e as tecnicas dos agentes fisicos
Uma alimentação apropriada e o uzo dos *Agentes Naturais*, normalisam os doentes e revitalizam os cançados da vida.—Consultas diarias.
*R. DO NORTE, 5* *Telefone, 25870*

# ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

# Henry Ford receia

## uma nova conflagração mundial

DETROIT, março. — «O mundo deve preparar-se para uma nova guerra num futuro muito proximo ou para uma série de graves conflitos internacionais, se imediatamente não se vencer a presente crise economica». Assim o declarou Henry Ford, o grande industrial americano, numa entrevista concedida á «United Press»; e acrescentou: «O mundo inteiro está abarrotado de desempregados. E se não se obtiver rapidamente trabalho para eles, as suas energias acumuladas procurarão a unica saída possivel para a sua crise: uma guerra.

«A paz foi sempre um problema mais dificil de resolver do que a guerra. Nada é mais facil do que destruir, e os instintos do homem encontram sempre o caminho da guerra para a solução de qualquer problema, porque este é a via mais simples. E é por esta razão que a imaginação humana cria sempre novas maquinas de guerra; por ser mais facil despertar a atenção dos governos nos novos inventos da tecnica bélica e incitá-los a novos impostos para as despesas militares, do que interessá-los pelos novos projectos pacificos de produção.

«Tomemos como exemplo a agricultura. Diz-se que se encontra numa situação desastrosa. Porém, que se fez por ela em relação ao que se tem feito com os programas de armamento? O mal fundamental da agricultura consiste em se julgar que a sua missão exclusiva é a produção de alimentos. Dada a saturação dos mercados, a agricultura tem de mostrar claramente que é insensato procurar mais produtos do que aqueles que já temos em abundancia.

«No futuro a produção de alimentos não será mais do que um dos factores da agricultura, e, nalguns paises, sómente um factor secundario. A agricultura deve ser a fonte principal de materias primas para a industria, e atingirá este fim assim que os homens comecem a interessar-se mais pela construção do que pela destruição.

«Entre nós, aqui em Dearborn, fazem-se numerosas experiencias nesse sentido. Em 1932 e neste ano plantaram-se ali milhares de hectares de «soya». Hoje já sabemos que da «soya» podemos obter um excelente material para fabricar os volantes dos automoveis; podemos tambem fabricar com esta materia prima outras partes importantes dos nossos automoveis.

A «soya» pode cultivar-se em quasi todo o mundo. Na Mandchuria, onde os chineses e japoneses destroem todos os dias riquezas que valem milhões, a «soya» produzirá um dia nesses mesmos lugares riquezas incomparavelmente superiores aos maiores lucros que os contendedores possam porventura usufruir da guerra. Porém, aquilo que eu disse da «soya» é sómente um exemplo de tudo o que poderiamos fazer em favor da agricultura e do nosso organismo economico se quizermos concentrar a nossa actividade sobre esse objectivo.

«O problema dos combustiveis é outro exemplo. Todo o agricultor deveria estar em condições de produzir na sua propriedade não só o alcool necessario para a calefacção e manutenção dos seus motores, como tambem para o consumo em geral, que será muito grande apenas se compreenda melhor a possibilidade de usar o alcool como combustivel.

«Não ha duvida que o alcool é o combustivel do futuro para todos os motores a combustão, tanto mais que o alcool se pode produzir na mais pequena feitoria. Porém, isto é só um pequeno exemplo para o futuro da agricultura num mundo acessivel a ideias fecundas.

«Compreendo perfeitamente que das ruínas dos ultimos dez anos ainda ha muito escombro que tirar antes que se possa pensar numa obra reconstrutiva. Entre esses escombros estão tambem as dividas da guerra. Se de mim dependesse, deitá-las-ia naquele montão em que já se encontram as suas causas. A meu ver seriam canceladas as dividas da guerra, especialmente as da Inglatetrra. Os Estados Unidos têm muito que agradecer á Inglaterra.

«Numa ocasião o rei da Inglaterra preguntou-me o que é que os americanos deviam principalmente á Inglaterra. Milhões de ingleses, respondi. Os ingleses, os alemães e outros emigrantes germanicos contribuiram grandemente para o desenvolvimento do Estados Unidos, embora se deva tambem muito aos emigrantes das outras nações. Tive sempre uma fé cega nos ingleses e nos emigrantes germanicos, porque estão sempre animados da vontade de trabalhar e de criar. Têm o espirito do trabalho e esforçam-se por equilibrar as suas despesas com as receitas.

«Isto deve ser tomado em consideração para a regularização das dividas de guerra. Os sistemas seria muito simples, assim os Estados Unidos, não tivessem que recear que as dividas perdoadas da «época louca» servissem para armamentos futuros. E isso seria aplicavel a toda a classe de dividas em geral: não só ás internacionais, como tambem ás interiores; não só ás dividas publicas, como tambem ás particulares. Porém, devemos ter a certeza de que se fôrem perdoadas será no interesse da paz». — (United Press).

A PAZ AMEAÇADA

## Tropas polacas concentram-se na fronteira de Dantzig?

BERLIM, 15. — Comunicam de Koenigsberg: «O transporte de guerra polaco «Wilja», que conduziu para a Western Platte (Dantzig) os ultimos reforços de tropas e de material de guerra, ainda não deixou as imediações do deposito de munições ali existente, apesar disso representar manifesta violação do tratado entre a cidade livre e a Polonia. A uma interpelação, realizada no Senado de Dantzig, foi respondido que o vapor não podia sair devido a avarias nas maquinas. O governo polaco anuncia que vai mandar outro navio com material de guerra para a Western Platte. Ao contrario do que estipula o referido tratado, segundo o qual a Western Platte deve ser evacuada logo que tenha terminado o desembarque de materiais e tornada livre para o comercio e troca das mercadorias de Dantzig, aquele local continua fechado pelas tropas polacas. Reina grande agitação entre os habitantes de Dantzig, a qual é aumentada pelos boatos de concentração de tropas polacas na fronteira de Dantzig». — (Americana).

### O que diz a imprensa francesa

PARIS, 15—Acolhendo com reserva as diversas intenções atribuidas a MacDonald, relativamente á Conferencia do Desarmamento, os jornais repetem unanimemente que a França não pode consentir em nenhuma nova concessão sem garntias de segurança. Os correspondentes dos jornais acrescentam que um gesto de fraqueza perante a atitude agressiva das potencias que formam obstaculo ao exito da conferencia teria repercussões funestas para a paz da Europa. A maior parte dos enviados dos jornais a Genebra prevêm que MacDonald encarregará Benes, «especialista em textos conciliatorios», de encontrar uma formula que permita o adiamento da conferencia sem rotura.—(Havas)

### Encontro Mussolini-MacDonald

LONDRES, 15. — O «Daily Mail» diz que em Genebra corre o boato de que MacDonald e Mussolini se encontrarão brevemente numa localidade nas margens dos lagos italianos. Diz-se tambem que no fim desta semana aqueles dois chefes de governo conferenciarão em Stresa. — (Havas).

Não haverá mais Crianças tristes Quando sair
"O Senhor Doutor"
Jornal da rapaziada

## Viana da Mota no Estoril

### O concerto de amanhã com o grande artista, Paulo Manso e Fernando Costa

O Casino-Estoril veste amanhã galas de arte, com a realização de um dos maiores acontecimentos artisticos dos tempos que correm, a realização de um concerto em que toma parte o maravilhoso pianista Viana da Mota, figura que é ha muitos anos uma gloria universal da arte musical, triunfante em varios paises e nos principais centros de arte em concertos e exibições marcados pelos mais assinalados triunfos. Viana da Mota, no concerto de amanhã reune-se novamente—e isto tambem constitui uma nota sensacional—com os seus antigos colaboradores do Ciclo Beethowen, o insigne violinista Paulo Manso e o primoroso violoncelista Fernando Costa. O programa, como é licito esperar-se de tão grandes artistas, está organizado de molde a pôr em relevo e em alta prova artistica os seus meritos. Trata-se, pois, de uma extraordinaria festa de arte, que levará ao Casino-Estoril uma assistencia do que ha de melhor na sociedade e nos meios musicais.

O concerto está marcado para as 22 horas e ainda se podem adquirir bilhetes no Casino, ou em Lisboa, na Casa Sassetti, da rua do Carmo.

Gostas de bonecos?...
Gostas de historias?...
Gostas de aventuras?...
Gostas de adivinhas?...
Então assina
"O Senhor Doutor"
Famoso jornal para crianças

Cassiano Neves CLINICA MEDICA
CONSULTORIO
Praça de Camões, 6, 1.º — Consultas ás 16 horas

NOTICIAS DE ESPANHA

## Um incendio que ameaçou destruir uma aldeia

SEGOVIA, 15.—Manifestou-se ontem um formidavel incendio num armazem de madeira em Aguila Fuente, que ficou completamente destruido, em poucos minutos. O fogo propagou-se a duas casas vizinhas, que ficaram tambem destruidas, e causou importantes estragos em mais quatro edificios. Houve um momento em que se receou que o incendio envolvesse toda a aldeia, mas os bombeiros, que acorreram das aldeias proximas e de Segovia, conseguiram localizar o sinistro.—(Havas).

### O desterro de Albiñana

MADRID, 15.—De Almeria comunicam á agencia Fabra que o dr. Albiñana, chefe dos nacionalistas espanhois, que fôra condenado a residencia forçada na aldeia de Las Hurdes, por ter publicado um artigo injurioso para o governo, acaba de ser transferido para aquela localidade, a fim de ser interrogado pelo juiz, em virtude dum artigo inserto numa gazeta local.—(Havas).

### Choque de combolos

LEON, 15.—Devido a um êrro de agulha, dois combolos de mercadorias chocaram á entrada da estação de Vegamagaz. Dois guarda-freios morreram e um desapareceu. Receia-se que sob os destroços se encontrem alguns feridos.—(Havas).

### Desordem entre operarios

SEVILHA, 15.—Em frente da porta duma fabrica desencadeou-se uma violenta desordem entre operarios grevistas e os que iam comparecer ao trabalho. A Policia teve de intervir para restabelecer a ordem. Ficaram feridos 3 operarios e efectuaram-se 12 prisões.—(Havas).

## O conflito do Chaco vai resolver-se pacificamente?

RIO DE JANEIRO, 15.—Devido aos esforços da Argentina, do Brasil e do Chile, o conflito do Chaco vai ser resolvido pacificamente, a menos que surjam complicações que neste momento não se prevêm ainda. Está em vias de conclusão um acordo pelo qual tanto as tropas bolivianas como as paraguaias abandonarão a região contestada do Chaco.—(Americana).

## 15.000 dolares para as familias de dois estudantes assassinados

WASHINGTON, 15.—Foram pagos 15 mil dolares ás familias dos estudantes mexicanos Ortiz Rubio e Manuel Gomes, assassinados em Ardmore, Estado de Oklahoma, em 7 de julho de 1931.—(Americana).

## O incendio num cinema

CIDADE DO MEXICO, 15.—Dizem de Zacoalco que se encontraram já 48 cadaveres nas ruinas do cinema que se incendiou naquela cidade. O numero de feridos, que é constituido na sua maioria por crianças, eleva-se a 77.—(United Press).

## Os chineses no Brasil

RIO DE JANEIRO, 15.—A legação da China no Rio de Janeiro iniciou negociações para a introdução no Brasil de três mil agricultores chineses, nos Estados de Parahyba, da Baía e de Alagoas.—(Americana).

AVENIDA
HOJE, ás 9 e 1/2 horas
Recita do actor
SAMWELL DINIZ
1.ª representação da peça policial
Arsene Lupin
Um acto de consagração ao festejado, comemorando o 15.º aniversario da sua estreia no teatro

Agua Vale de Cavalos
Fonte da Boneca
Captada junto das penedias da Serra onde não existem moradores, cultivos ou raízes de arvoredo. E', pois, praticamente ININQUINAVEL como o atestam, aliás, as sucessivas analises que sem excepção a classificam de PURISSIMA. Tão leve que é considerada o tesouro da saude, suportada mesmo pelas pessoas mais delicadas. O Chá ou Café feitos com esta famosa AGUA demonstram absolutamente a sua excelencia sem rival.
Exija-a. Em garrafões ou garrafas nos principais estabelecimentos ou pedidos pelo Telefone Norte 5072.

VAI SAIR — VAI SAIR
"O Senhor Doutor"
Grande sabio, mestre da vida homem alegre a quem tudo sorri
Famoso jornal para a rapaziada

Se desejar beber um velho e autentico vinho do Porto, peça

**VAMAR**

# ULTIMAS NOTICIAS

**CONDES**

Ultimas exibições

Os três mosqueteiros

A CRISE AMERICANA

# Reabriram já

## alguns Bancos

## e a Bolsa de Nova York

WASHINGTON, 15—O secretario de Estado das Finanças, sr. Woodin, numa nota enviada á Imprensa, declara que a abertura de Bancos em todo o territorio da União continua a fazer-se normalmente. Acrescenta que todo o povo colabora com o governo para a normalização rapida da crise bancaria e da situação financeira.

Por outro lado, o governo continua a fazer tudo o que é possivel para evitar o entesouramento do ouro.—(United Press)

WASHINGTON, 15.—Woodin anuncia que já fôram subscritas quasi duas vezes e meia as emissões, cujo total é de 800 milhões de dolares.—(Havas).

NOVA YORK, 15.—A Bolsa reabre hoje.—(Havas).

### O regresso do ouro

NOVA YORK, 15—Nos meios oficiosos calcula-se que desde 7 de março corrente até agora voltaram a afluir aos boncos dos Estados Unidos 300 milhões de dolares de ouro entesourado por particulares.

Só no Banco da Reserva Federal de Nova York deram entrada certificados de ouro que se calculam em 174 milhões de dolares.—(United Press)

### O reflexo na Bolivia

LA PAZ, 15.—O Banco Central foi encarregado de fiscalizar a marcha dos cambios. O peso ouro boliviano foi fixado em 12 pence, para as operações com o estrangeiro.—(Americana).

## A tragedia de Casas Viejas

### e a responsabilidade do governo

MADRID, 15.—Na sessão parlamentar desta tarde, será lido o relatorio da comissão que procedeu a um inquerito sobre os acontecimentos de Casas Viejas. Segundo declarações de alguns deputados o referido relatorio é analogo ao anterior e iliba o governo de toda a culpa naquilo que se passou.

As minorias governamentais resolveram votar com o governo.—(United Press).

## O cinquentenario da morte

### de Karl Marx

MOSCOVO, 15—Toda a Imprensa consagrou paginas inteiras á vida e doutrina de Karl Marx Ontem á noite, no Grande Teatro, realizou-se uma sessão comemorativa do cinquentenario da morte daquele economista. O conselho dos comissarios do povo resolveu abrir um concurso internacional para um monumento a Marx, a erigir na praça do Palacio dos Sovietes, em Moscovo. Serão instituidos três premios, respectivamente de 100 mil, 50 mil e 30 mil rublos.—(Havas)

## Um tornado que causou

### 23 mortos e 200 feridos

NOVA YORK, 15.—Na fronteira de Kentucky e Tenessee passou um tornado, que causou 23 mortos e 200 feridos. Algumas cidades e aldeias de Tenessee e Missouri sofreram prejuizos, que foram avaliados em milhões de dolares. Na povoação de Cherry-Hill proximo de Kinsfort, onde os efeitos do ciclone foram mais desastrosos, recolheram já 15 cadaveres.—(Havas).

## DESASTRE DE VIAÇÃO

CANTANHEDE, 15.—Quando o sr. Alexandre Duarte Reis, vice-provedor da Misericordia, seguia hoje em bicicleta por uma das ruas desta vila, chocou com uma carroça, ficando em estado grave e seguindo em auto-maca para o hospital de Coimbra, por se suspeitar que tenha o craneo fracturado.—(C.).

A UNIAO NACIONAL NO PORTO

# O ministro do Interior fez hoje

## importantes declarações politicas

## a proposito do plebiscito que vai realizar-se

*(Pelo telefone)*

PORTO, 15, ás 18 horas.—O sr. dr. Albino dos Reis, ministro do Interior, deu hoje posse, na sala das sessões da Junta Geral do Distrito, á comissão distritad da U. N., que ficou assim constituida: presidente, dr. Alfredo de Magalhães; vogais: Manuel Teixeira Gomes, medico; Almeida Valente, comandante de infantaria 18; Gustavo Teixeira Dias, juiz; Antonio Domigos de Freitas, presidente da Associação Comercial do Porto; engenheiro Carlos Ferreira Barros; dr. Duarte Ferreira de Lima; dr. José de Oliveira Lima, lente da Faculdade de Medicina; Manuel Alves de Freitas; Gabriel dos Santos; Antonio Feliciano de Magalhães e Antonio Moreira Rocha Magalhães.

A' sessão presidiu o sr. ministro do Interior, secretariado pelo governador civil, dr. Domingos Moreira, e pelo comandante da Região Militar, coronel Schiappa de Azevedo.

Falou em primeiro lugar o sr. governador civil do Porto, que fez a apologia da obra do sr. dr. Oliveira Salazar e o elogio da comissão que acabava de tomar posse.

Em seguida, o sr. presidente da Camara Municipal leu um discurso, em que defendeu a obra da Ditadura, em todas as suas modalidades.

### Fala o dr. Alfredo de Magalhães

O sr. dr. Alfredo de Magalhães, que falou depois, declarou que, para aceitar aquele cargo, ninguem lhe pediu que transigisse nas suas idéias politicas, acrescentando que, se o fizessem, ele se negaria a isso, pois tendo sido sempre republicano, continuava a sê-lo, não havendo contradições politicas no decurso da sua vida de homem publico. Combateu a monarquia, pela corrupção de costumes, e continuou a combater outras corrupções, até ao movimento de 28 de Maio.

—O sistema parlamentar faliu—disse o orador—e os proprios adversarios da situação assim o reconhecem. E o radicalismo sectario que alguns se propunham implantar, era nocivo aos sentimentos religiosos da maioria da população.

Terminou saudando o Exercito, que em 28 de maio tomou uma atitude que já tardava, e cuja intervenção, segundo afirmou o orador, veio redimir a patria.

### Fala o ministro do Interior

O sr. ministro do Interior começou por apoiar algumas afirmações do sr. dr. Alfredo de Magalhães. Aludindo á situação politica anterior ao 28 de maio, reconheceu que alguns homens serviram com dedicação e isenção. Historiou a acção dos governantes que se encontram no Poder desde 1926, e falou da importancia do plebiscito que se vai realizar no proximo domingo, que classificou dum acto de grande transcendencia politica para a ditadura e para o país.

### A atitude dos adversarios

—Podem ser deploraveis as consequencias, afirmou, se o país se mostrar indiferente perante este acto. Contudo, o governo está disposto a realizar a sua obra, custe o que custar. Os nossos adversarios politicos terão resolvido não ir ás urnas como eleitores. Mas parece que resolveram ir lá como fiscais. O governo, obrigando os seus adversarios a irem ás urnas, fazendo-os mesmo levantar da cama, pretende convidá-los a virem ocupar uma posição a seu lado. Para que não digam amanhã que tinham a força e que não venceram com ela, por violencias do governo. Alguns quizeram fazer acreditar ao país, e ao estrangeiro, que o acto eleitoral não se realizaria com plena liberdade. Afirmo que a ditadura não usará dos processos que os politicos empregavam para vencer nas suas eleições.

### O facto consumado

Afirmou que, segundo o projecto constitucional, só não terá liberdade quem dela se quizer servir para fins anti-patrioticos.

—A medida do governo, obrigando a ir ás urnas os seus adversarios é duma importancia transcendente, para os fazer calar depois do facto consumado. E não se diga que a ditadura não tem sido transigente com os seus adversarios. Prova disso é o facto de ha dias, em Coimbra, se ter realizado um Congresso Socialista, com autorização e a presença das autoridades e no qual todos os congressistas fizeram as afirmações que entenderam, sem que uma unica linha fosse cortada no relato dos jornais.

Outra frase:

—O povo republicano, humilde e sofredor, tem encontrado nesta situação maiores vantagens do que nas anteriores. E a ditadura continua a trabalhar para melhorar as condições do operariado, incluindo na nova Constituição esse desejo expresso.

Referindo-se ao sr. dr. Oliveira Salazar, o sr. ministro do Interior declarou que a sua obra gigantesca tem servido o país esplendidamente, e vencerá os seus proprios adversarios pela convicção, fazendo que todos estejam a seu lado.

Falando do nacionalismo, declarou que muita gente sã defende essas ideias para combater as doutrinas extremistas: o comunismo e o bolchevismo.

### O elogio do Exercito

Acêrca da comissão distrital da União Nacional, a que acabava de dar posse, afirmou que os nomes que a compõem oferecem seguras garantias não só ao norte como a toda a nação. Salientou a figura do sr. dr. Alfredo de Magalhães, relatando a sua acção em anteriores situações e fazendo o elogio da sua atitude actual.

O sr. ministro do Interior fez depois o elogio do exercito, dizendo que em todas as emergencias defenderá a situação que criou e tem apoiado, especialmente agora, em que a época constitucional em que se entra vem marcar «um periodo novo para o país».

Terminou, fazendo a apologia da actual situação politica, pedindo a todos que se integrem na sua obra, e declarando que está convencido, ao retirar-se para Lisboa, de que assim acontecerá.

O sr. ministro do Interior—que segue amanhã para a capital—foi muito aplaudido e cumprimentado, no final do seu discurso.

**Grande Hotel Duas Nações**

Sabado 18 de Março

**Baile de Mi-careme**

Jantar a Americana—Abrilhantado por uma Orquestra-Jazz. Reservam-se mesas

**Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.**

PARTIDO SOCIALISTA

# A ATITUDE

## de Ramada Curto

## na Conferencia de Coimbra

*(Continuação na 5.ª pagina*

poder, se me quizesse fazer passar um mau quarto de hora, «incendiar» a conferencia, a proposito da saída do Partido da Aliança, só se fôsse, como consta das actas da direcção, por eu ter travado essa saída durante seis meses, enquanto a não julguei oportuna, a ponto de determinar o afastamento de elementos mais impacientes. No momento em que o Partido votava no regulamento a absoluta impossibilidade de contactos, mesmo eleitorais, com os outros Partidos, parecer-me-ia estranho esse incendio. Seria fogo de palha, com certeza, e bastava-me ler o artigo que sobre o caso publiquei na *Republica Social*.

«Quanto aos que me detestam fora do Partido, esses detestam-me tão mal, tão grosseiramente, com tanta estupidez e tanta injustiça, são tão inferiores e tão ruins de condição — que me divertem.

As ultimas afirmações:

—Desejarei que o sr. Bourbon e Meneses não tenha encotrado motivo para me detestar tambem. Eu, nem mesmo agora, deixo de prestar justiça ao seu valor e ás suas intenções. Se não tivesse, por infelicidade minha, ido jantar á Associação Academica nesse dia, estou certo que estavamos inteiramente de acôrdo, tanto mais que ha mais uma afinidade espiritual a ligar-nos: o reconhecimento de que eu não sirvo para dirigente do Partido. E tenho esperança de que haviamos de chegar mais longe: é de que não é só para dirigente. E' para politico.

## Como terminou a revolta

### das tropas peruanas

LIMA, 15.—O governo confirma que jugulou a revolta de Casamare, após a derrota que infligiu aos insurrectos, em Trujillo. O comandante Jimenez, chefe da rebelião, suicidou-se para não cair prisioneiro.

O combate que se travou na região de S. Cristovão, no qual houve perdas importantes de parte a parte, terminou pela fuga dos rebeldes, que deixaram prisioneiros 14 oficiais e 250 soldados, os quais foram levados para Trujillo, onde serão julgados em Conselho de guerra.

O cadaver do comandante Jimenez foi tambem transportado para aquela cidade.—(United Press).

## Chineses e japoneses

### continuam a combater

TOQUIO, 15.—O combate que se travou em Hsi-Feng-Kou continua cada vez mais encarniçado, sendo consideraveis as perdas de ambos os lados. Os japoneses enviam reforços de Ping-Chuan, devido ao ataque que esta manhã fizeram milhares de regulares chineses, que estão recebendo importantes reforços.—(Havas).

### Algumas vitorias dos chineses

LONDRES, 15—A legação da China comunica que as tropas chinesas que defendem uma zona do territorio do Jehol, ao norte da grande Muralha, obtiveram algumas vitorias locais mas decisivas sobre a guarda-avançada japonesa. Os chineses tomaram um deposito de munições, duas baterias de campanha, um carro de assalto e numerosas espingardas.—(H).

**Hoje no BRISTOL**

**No CAVEAU**

Ha baile com brindes ás senhoras

Decoração de

**Eduardo Maia**